

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES EM FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA

Caroline de Barros Gomes, Fernanda Caroline de Oliveira Arruda, Luiza Cristina Godim Domingues Dias
(Departamento de Educação – Instituto de Biociências, Câmpus de Botucatu, UNESP) ldias@ibb.unesp.br

Introdução: A obesidade acarreta variados prejuízos à saúde dos indivíduos e constitui atualmente um importante problema de saúde pública dada sua crescente prevalência entre as variadas populações. Diante da dificuldade em obter bons resultados nos tratamentos convencionais de redução de peso, a procura pela cirurgia bariátrica vem aumentando, todavia alterações do comportamento alimentar podem vir a trazer complicações pós-operatórias e comprometer o resultado da operação. **Objetivos:** Prover aos pacientes, que aguardam cirurgia bariátrica, orientação nutricional visando à modificação dos hábitos alimentares e perda de peso necessária em preparação para realização da operação, assim como conscientizar sobre a realidade da cirurgia bariátrica e necessidade de acompanhamento adequado por equipe multiprofissional para que o procedimento cirúrgico possa ser realizado de forma bem sucedida. **Resultados:** Foram convidados, via contato telefônico, todos pacientes em aguardo de cirurgia bariátrica, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, que não estavam realizando nenhum acompanhamento nutricional no momento. Participaram do grupo dez pacientes obesos mórbidos, entre 25 e 65 anos. Com reuniões quinzenais, duração média de três horas, foram abordados diversos temas relativos a Alimentação e Nutrição, auxiliada de material didático elaborado para este fim. Em todas reuniões os pacientes tiveram a oportunidade de expressarem suas dificuldades e conquistas no período entre encontros. Foram abordados diversos temas, incluindo: Cardápio Ideal, Importância do Fracionamento, Variedade Alimentar, Sódio, Gorduras, Saciedade e Fibras, Rotulagem Nutricional, *Diet x Light*, Importância do Cálcio, Água, Ansiedade x Alimentação, Pirâmide Alimentar. Em todas as reuniões peso e circunferência abdominal foram aferidos, ofertada uma opção de lanche saudável e entregue *folder* abordando aspectos importantes da reunião, com receita correlacionada. Inicialmente, a média de peso dos pacientes era de $139,81 \pm 25,43\text{kg}$ e Índice de Massa Corporal (IMC) de $56,94 \pm 10,76\text{kg/m}^2$; após sete encontros, em 4 meses, a média de peso dos pacientes foi de $136,67 \pm 23,76\text{kg}$ e IMC de $54,72 \pm 10,17\text{kg/m}$, sendo que a perda de peso chegou até 12,3kg por paciente. O grupo mostrou-se bastante entrosado durante todo período, compartilhando experiências e sugestões entre si. Notadamente, houve melhora no padrão alimentar e da autoestima destes pacientes ao longo das reuniões, sendo também estas melhorias sempre auto relatadas.